

## SISTEMA DE INFORMAÇÕES SELETIVAS ESPECIALIZADAS (INFO-SEL&S)

**MARIA DAS GRAÇAS COMARÚ DE OLIVEIRA**

**ROSA MARIA CARDOSO SOARES ARAÚJO**

SERPRO — Coordenação da Rede de Bibliotecas

70000 Brasília, DF

Apresenta a experiência do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) na implantação do sistema de automação do acervo e serviços de sua rede de bibliotecas. Esclarece os subsistemas que compõem o software utilizado — Sistema de Informações Bibliográficas (SIBIL) — e as bases de dados bibliográficos.

### 1. INTRODUÇÃO

O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) possui 12 (doze) bibliotecas, que são coordenadas pela Diretora de Recursos Humanos — DIREC no que se refere à disseminação de informações bibliográficas, apoio técnico e comutação bibliográfica, sem prejuízo do órgão a cuja estrutura administrativa estejam integradas, localizadas em cada Unidade Regional de Operação — URO's e no Centro de Tratamento de Informações — CTI.

### 2. COMPOSIÇÃO DO ACERVO DA REDE DE BIBLIOTECAS DO SERPRO

O acervo da rede de bibliotecas é constituído de livros, anais de congressos e relatórios técnicos, além de material instrucional de treinamento e multimeios (filmes, *slides*, transparências, videocassete), totalizando 41.000 publicações e 1.100 títulos de periódicos. Esse acervo está voltado basicamente para as áreas de informática, administração, política econômica e recursos humanos, contando ainda com uma coleção básica (obras de referência e alguns livros de nível médio), comum a todas as bibliotecas da rede<sup>1</sup>.

### 3. APLICAÇÃO DO COMPUTADOR EM BIBLIOTECAS

É possível dizer-se que a introdução e aplicação do computador para processamento de informações bibliográficas constitui um dos eventos mais importantes da

Biblioteconomia e Ciência da Informação nos últimos anos.

Na década de 40, com a explosão da informação, a literatura existente era praticamente inacessível aos estudantes, técnicos e pesquisadores, até o advento do computador.

Na década de 50, especialmente nos Estados Unidos, as bibliotecas usaram o computador em *batch* para acelerar o serviço de aquisição, circulação e outras atividades técnicas.

Em 61 o computador foi aplicado no processamento de informações bibliográficas, para gerar índices.

O crescimento da literatura e a necessidade de levar a informação aos usuários onde quer que estes se encontrem estimularam o desenvolvimento de sistemas de informações bibliográficas e a criação de redes de informação.

A constituição de bases de dados bibliográficos tornou possível a busca da informação de modo interativo.

Usando um terminal de computador, o usuário pode estar em contato direto com informações antes disponíveis apenas com a sua visita aos catálogos da biblioteca. Diferente de uma busca manual, a consulta às bases de dados bibliográficos permite que o usuário modifique e aperfeiçoe a busca, ao mesmo tempo em que a informação é recebida.

À medida que a acessibilidade dos usuários às bases de dados bibliográficos é aumentada, a demanda por material bibliográfico disponível numa rede de bibliotecas cresce, tanto na especificidade como na quantidade.

O compartilhamento de recursos entre bibliotecas e a tradição do intercâmbio e empréstimo têm constituído um padrão de quase cem anos, não representando, por exemplo, nenhuma dificuldade o fato de o acervo da rede de bibliotecas do SERPRO estar distribuído nos diversos órgãos regionais. O mais importante é que, identificando-se através do sistema INFO-SEL&S o que existe e onde está, além do direcionamento adequado de informações bibliográficas, de acordo com as áreas de interesse dos usuários cadastrados, todos serão beneficiados, pois estaremos contribuindo para o desenvolvimento e utilização de novas tecnologias, apoiando com informações pertinentes a execução de atividades e projetos na empresa.

#### **4. SISTEMA DE INFORMAÇÕES SELETIVAS ESPECIALIZADAS – INFO-SEL&S –**

Esse sistema tem por objetivo a automação dos acervos e serviços da rede de bibliotecas do SERPRO. Para sua implantação optou-se pela utilização do *software* SIBIL (Sistema de informações Bibliográficas), desenvolvido pela Scientia e pela Companhia de Tecnologia Industrial. O equipamento é um COBRA 530, alocado na 1ª URO. Além da infra-estrutura interna na organização dos catálogos individuais de cada biblioteca, por autor(es), título e assunto(s), o sistema emite etiquetas e um boletim bibliográfico, que funciona como um catálogo co-

letivo de todo o acervo da rede, proporcionando sua divulgação na empresa e, conseqüentemente, uma melhor utilização, evitando também a duplicação de acervos e aquisições desnecessárias.

Na Figura 1, a seguir, apresenta-se um esquema da automação do acervo da rede de bibliotecas do SERPRO<sup>2</sup>.

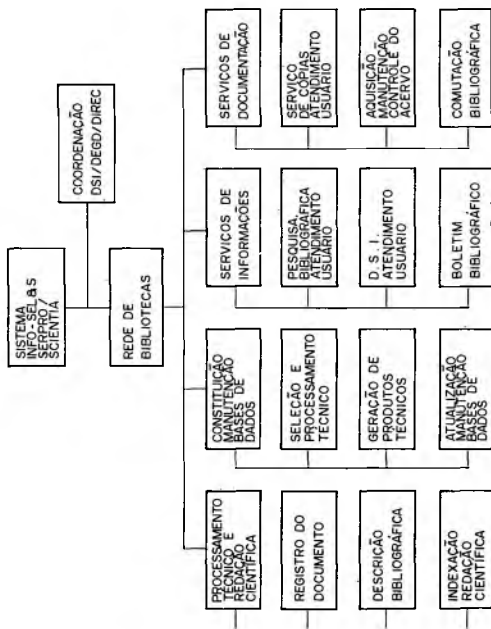


Figura 1. Esquema da automação do acervo.

## 5. SUBSISTEMAS

O sistema de processamento de informações SIBIL se compõe dos seguintes subsistemas<sup>4</sup>:

- Subsistema 1: Entrada e Crítica de Dados;
- Subsistema 2: Monitoração de Acesso e Uso;
- Subsistema 3: Pesquisa Bibliográfica em Modo Conversacional;
- Subsistema 4: Disseminação Seletiva de Informações;
- Subsistema 5: Apoio Documental;
- Subsistema 6: Controle de Empréstimo e Reservas.

### (a) Subsistema 1: Entrada e Crítica de Dados

O subsistema 1 se configura, basicamente, como um sistema de apoio computacional às atividades de constituição e manutenção da base de dados. Suas funções são:

- . digitação, correção e validação de folhas de entrada (módulo 1.1);
- . entrada, crítica, atualização e consulta em linha de termos e relações dos tesouros referentes a cada base de dados (módulo 1.2);
- . entrada, crítica, atualização e consulta em linha de nomes e códigos de tabelas internas (de variáveis codificadas) (módulo 1.3);
- . geração de fitas primárias: fitas primárias básicas (para atualização das bases de dados); fitas primária de tombo; (fita primária de fichas catalográficas e fichas primárias de boletim bibliográfico (módulo 1.4).

Dentro do módulo 1.3 especificamos abaixo as tabelas existentes, que se constituem em instrumentos de trabalho para preenchimento dos campos das folhas de entrada de dados. Algumas são fixas, e outras são alteradas de acordo com as necessidades<sup>3</sup>.

TABELA 1 – Relação das tabelas existentes

CÓDIGO	NOME
00	Tabela de tabelas existentes
01	Tabela de bases de dados
02	Tabela de códigos de operação
03	Tabela de tipos de documentos
04	Tabela de línguas
05	Tabela de subtipos de documento
06	Tabela de acessibilidades
07	Tabela de formas de aquisição
08	Tabela de meios de obtenção
09	Tabela de contas creditadas
10	Tabela de centros de armazenamento
11	Tabela de locais de armazenamento
12	Tabela de suportes físicos
13	Tabela de assinaturas contratadas
14	Tabela de fornecedores
15	Tabela de mneumônicos de bases de dados
16	Tabela de outros componentes do texto
17	Tabela de categorias de assunto

(b) Subsistema 2: Monitoração de Acesso e Uso

Dois tipos de pessoas podem ter acesso ao SIBIL: pessoal interno (operadores do sistema), e usuários em geral.

Para garantir a integridade dos arquivos, este subsistema monitora o acesso aos arquivos e o uso dos módulos e rotinas do sistema. Cada operador e/ou usuário tem uma sigla e uma senha, e de acordo com a senha o sistema sabe decidir a quais arquivos e que rotinas e módulos o usuário que a detém pode acessar e usar. O cadastramento de operadores e seus direitos de acesso e uso é autorizado pela coordenação do sistema. O cadastramento de usuários e seus direitos de acesso e uso é feito pelas bibliotecas regionais. Este subsistema também relata periodicamente os recursos do SIBIL usados por cada usuário e prevê relatórios estatísticos de uso do sistema para gerência, avaliação e planejamento das atividades da biblioteca.

(c) Subsistema 3: Pesquisa Bibliográfica em Modo Conversacional.

Este subsistema compreende três funções básicas: a atualização das bases de dados, pesquisa bibliográfica conversacional e impressão de relatórios *batch-overnight*.

(d) Subsistema 4: Disseminação Seletiva de Informações

O SIBIL prevê a existência de três tipos de perfis de interesse relativos a uma dada base de dados bibliográficos: perfis em grupo, perfis personalizados e perfis experimentais. A concepção, avaliação e ajuste de cada perfil de interesse são realizados pelas bibliotecas regionais. Uma vez ajustado o perfil (i.e., atingindo índices de *recall* e *precision* razoáveis na recuperação de informações) ele deixa de ser experimental e passa a dar ensejo à emissão periódica de listas de citações bibliográficas a serem encaminhadas aos usuários.

No SERPRO, adotamos os seguintes critérios para a elaboração dos perfis:

- . **Perfis Personalizados** — Diretor-Presidente, diretores e superintendentes (SEDE).
- . **Perfis em Grupo** — Superintendentes dos órgãos regionais, gerentes por função (1 perfil para cada função) e rede de especialistas (1 perfil por especialidade).

Apresentamos a seguir os fluxos sobre a disseminação seletiva de informações:

(e) Subsistema 5: Apoio Documental

Este subsistema gera três módulos de apoio documental:

- . Módulo 5.1: Tombamento patrimonial;
- . Módulo 5.2: Emissão de fichas catalográficas e etiquetas;
- . Módulo 5.3: Emissão de boletins bibliográficos.

(f) Subsistema 6: Controle de empréstimo e reservas

- . cadastramento de usuários locais;
- . empréstimo e reservas;

- . emissão de mensagens de avisos aos detentores de emprémo e reservas;
- . listagem de documentos sob empréstimo;
- . estatística de empréstimo.

## 6. BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS

Entende-se por base de dados bibliográficos o conjunto de referências bibliográficas agrupadas em discos ou fitas magnéticas, que são legíveis por computador.

Considerando o acervo disponível na rede de bibliotecas do SERPRO, identificou-se inicialmente a constituição de 5 bases de dados bibliográficos.

## PROCESSAMENTO

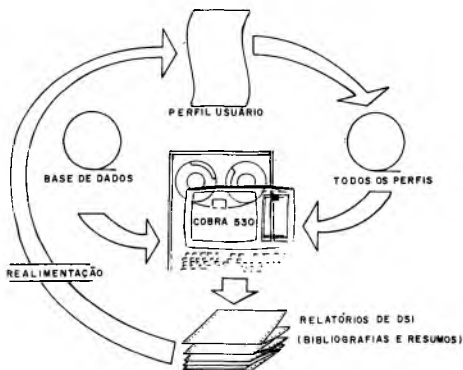


Figura 2. Tipos de perfis.



Figura 3. Fluxo de atendimento.

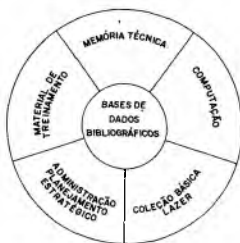


Figura 4. bases de dados bibliográficos.

<b>CÓDIGO:</b>	<b>NOME:</b>
01 AMT	MEMÓRIA TÉCNICA

Entende-se por memória técnica todos os documentos técnicos elaborados por funcionários, dentro ou fora da empresa, desde que pertinentes à área de atuação do SERPRO.

O acervo que constitui a memória técnica é composto de planos, programas, projetos, trabalhos técnicos, publicações técnicas, relatórios técnicos, multimeios e material instrucional de treinamento.

Esta base de dados depende essencialmente da contribuição dos funcionários que, ao elaborarem documentos técnicos, devem encaminhar cópia à biblioteca de sua unidade.

<b>CÓDIGO:</b>	<b>NOME:</b>
02 TRE	MATERIAL DE TREINAMENTO

Esta base de dados foi concebida para cadastrar e recuperar o material utilizado em atividades de treinamento, abrangendo planos, programas, projetos, relatórios, material instrucional e multimeios (filmes, *slides*, transparências, fitas), desenvolvidos pelo SERPRO ou adquiridos externamente e que se encontram descentralizados nos órgãos regionais.

Optou-se pela criação desta base tendo em vista que a coordenação da rede está ligada à Diretoria de Recursos Humanos, e as bibliotecas regionais subordinadas administrativamente aos órgãos locais de recursos humanos.

<b>CÓDIGO:</b>	<b>NOME:</b>
03 COM	COMPUTAÇÃO

Esta base de dados foi concebida para cadastrar e recuperar livros, monografias, teses, anais, obras de referência, artigos de periódicos, publicações técnicas, projetos, relatórios e multimeios disponíveis no acervo da rede de bibliotecas do SERPRO, com o conteúdo voltado para a área de informática.

<b>CÓDIGO:</b>	<b>NOME:</b>
04 APE	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Esta base de dados foi concebida para cadastrar e recuperar livros, monografias, teses, anais, obras de referência, artigos de periódicos, publicações técnicas, projetos, planos, relatórios e multimeios disponíveis no acervo da rede de bibliotecas do SERPRO, com o conteúdo voltado para as áreas de Administração, Economia, Recursos Humanos e Planejamento Estratégico.

<b>CÓDIGO:</b>	<b>NOME:</b>
05 CBL	COLEÇÃO BÁSICA/LAZER

Esta base de dados foi concebida para cadastrar e recuperar as obras de referência (gerais e especializadas), livros de nível médio, literatura e multimeios de lazer.



## 7. CONCLUSÃO

A implantação do sistema teve início com a implantação do módulo entrada de dados.

Nessa fase encontramos algumas dificuldades, tendo em vista as diferenças regionais tanto no que diz respeito ao volume de acervo quanto aos recursos humanos disponíveis para tratamento dos mesmos. Para sanar essas dificuldades, a coordenação da rede efetuou dois treinamentos a nível nacional. Um, inicialmente, dando uma visão geral do sistema e preenchimento das folhas de entrada de dados. Montou-se o esquema de pergunta-resposta para solucionar as dúvidas surgidas à distância e que, após sanadas, foram divulgadas para todas as bibliotecas. O segundo treinamento foi dado após a implantação dos outros módulos, objetivando capacitar as bibliotecas ao acesso e uso dos mesmos, principalmente à pesquisa bibliográfica de modo conversacional.

### Abstract

#### System of Specialized Selective Information (INFO—SEL&S)

Describes the experience of the Federal Service of Data Processing (SERPRO) with the implementation of the automated system for the holdings and services of the library network. Describes also the subsystem which compose the program — the System of Bibliographical Information (SIBIL), and the bibliographical data bases.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS. Rede de bibliotecas do SERPRO. Brasília, 1982.
2. SCIENTIA. Manual descritivo do SIBIL. Rio de Janeiro, 1982.
3. SCIENTIA. Manual de entrada de dados. Rio de Janeiro, 1982. pag. irreg.
4. SCIENTIA. Manual do usuário. Rio de Janeiro, 1982. 26 p.